



*Allegre Agliardi:*

# MERLIN

*edelbra*

**ROTEIRO DE LEITURA**  
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Allegra Agliardi  
**MERLIN**

# Informações gerais

Autora e ilustradora: Allegra Agliardi

Gênero: narrativa

Leitor iniciante: 1º e 2º anos

Merlin é um livro para todos que amam animais e reconhecem a magia de sua presença no dia a dia. Pela imaginação do narrador, vamos conhecendo, pouco a pouco, o cão “que parecia um passarinho”, mas que também podia ser uma borboleta, um dragão, uma pantera...

A história apresenta descobertas e a construção da amizade entre um menino e um cão. As ilustrações, em cores e traços fortes, dão potência ao texto e instigam a imaginação.



# Preparação para a leitura

Em um cartaz ou no quadro, escreva: MEU ANIMAL DE ESTIMAÇÃO. Reúna as crianças em uma roda de conversa e pergunte se elas têm ou já tiveram algum animal de estimação. Caso não tenham, sugira que falem sobre animais de estimação de pessoas próximas, integrando todos na conversa.

- Quem tem algum animal de estimação?

Qual o nome dele?

- Como ele é? Como se comporta? O que ele gosta de fazer? O que vocês mais gostam nele? Por quê?

Registre o nome dos animais citados, colocando ao lado, se é cão, gato, passarinho... Convide as crianças a lerem os nomes listados. Se possível, peça auxílio para escrever no quadro e compor a lista.

Mostre o livro “Merlin”. Auxilie-as a explorarem a capa.

- O que vocês identificam na capa do livro? Observe que a capa traz poucos elementos, o que pode dificultar a identificação por parte das crianças: apenas as patas dianteiras sobre uma espécie de bastão.

• Quem é a autora do livro? Onde e como está escrito o nome dela? Chame a atenção para o nome da autora – Allegra Agliardi – que está grafado em letra cursiva, semelhante a uma assinatura. Escreva-o no quadro, em letra bastão.

• O nome dela é diferente, né? Sabem por quê? Refira a origem da autora: Allegra Agliardi nasceu em 1978, na cidade de Milão, Itália. Ela escreveu e ilustrou o livro! Seus livros são traduzidos e publicados em diversos países, como Coréia, China, Espanha, Portugal e Turquia, além do Brasil e da Itália.



- Onde está escrito o título? Qual é? Alguém sabe quem foi Merlin? Será que este livro é sobre magia? Esteja atenta às falas; auxilie as crianças, caso elas ainda não situem Merlin como um mágico.

- O que será que o feiticeiro tem a ver com as patas do cão que aparecem na capa? Será que é um cão mágico? Vamos conhecer a história?

A observação de um livro desde a capa constitui um importante hábito leitor, incentiva as crianças a formularem hipóteses sobre o que lerão e as orienta na escolha autônoma de futuras leituras.



#### DICA

Vídeo “A Espada Era a Lei - Higitus Figitus” (versão Brasileira de “Higitus Figitus”, música do filme “A Espada Era a Lei” de 1963 da Disney). Duração: 01:36. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7s2nQ3EqtP8> Acesso em 25 abr. 2024.

#### NOTA

Merlin é o nome de um mago muito famoso, personagem de várias histórias de tempos passados. Uma das mais conhecidas em que ele aparece na atualidade é no filme “O Senhor dos Anéis: o Retorno do Rei”, onde aparecem as origens do mago Merlin. O filme, bem como o livro de J.R.R. Tolkien, são recomendados para jovens a partir dos 12 anos.

# Leitura e compreensão global do texto

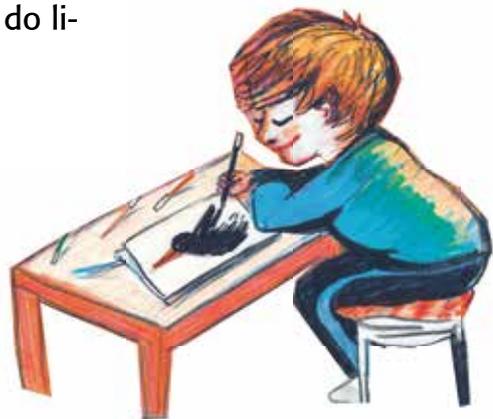
Sentados em pequenos círculos, peça para as crianças abrirem o livro. Oportunize que, inicialmente, realizem suas próprias leituras. É o momento de darem asas à imaginação, buscando referências e ligações entre texto verbal e texto imagético. Dê um tempo para que folheiem o livro, conversem entre si. Depois, convide-as a acompanhar a sua leitura. Leia em voz alta, cuide da entonação, transmita emoção, respeite as pausas indicadas pelos sinais de pontuação, enfatize o ritmo e a velocidade do texto. Concluída a leitura, retome o livro em uma conversa com o grupo.

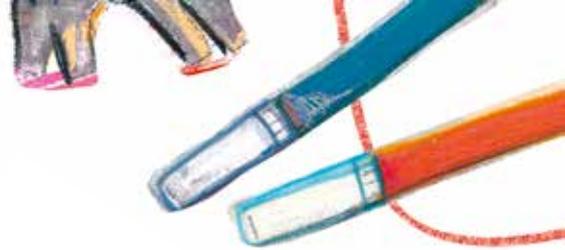
Abra espaço para dúvidas, especialmente de vocabulário, faça análises coletivas das ilustrações, das frases e palavras, utilizando o quadro-negro.

Ao final, oportunize que avaliem:

- Vocês gostaram do livro?
- De que vocês mais gostaram? Por quê?

Ao questioná-las, respeite a escolha das crianças e dê também sua opinião, indicando uma parte do livro de que tenha gostado e por quê.





## Estudo do texto

Nesse livro, texto verbal e imagens se complementam. Assim, dedique um tempo às ilustrações e aos sentidos que podem produzir. Ajude as crianças a verbalizarem o que veem ou sentem a propósito do livro. Na abertura, em página dupla, mostre o personagem em destaque na página da esquerda e peça que descrevam o que veem:

- Quem é? Como ele é? O que ele está fazendo?
- Olhem a expressão do rosto dele: ele parece feliz?

Amplie a observação para a página da direita:

- E a grande sombra escura que aparece atrás dele, o que será? Dá pra identificar alguma coisa nela?

Observe a descrição que fazem do menino e da sombra. Depois, leia o texto verbal e pergunte:

- Quem será que chegou?

Da mesma forma, nas páginas subsequentes, convide as crianças a cooperarem com a leitura, levantarem hipóteses, descreverem e comentarem o que veem. Valorize suas manifestações.

A leitura de texto verbal, em conjunto com a visual, vai gradativamente construindo a ideia de que Merlin é um cão, algo que só é revelado plenamente ao final.

Proponha que as crianças façam a leitura das ilustrações, descrevendo as partes que conseguem ver em cada página (a sombra, as orelhas, os olhos, o pelo, o nariz, os dentes, as patas...) e relacionando-as a um cão.

### NOTA

Nas ilustrações, a autora trabalha com tinta preta, grafite, carvão e bastão a óleo, sem atenuar as marcas dos traços na superfície da página. O contraste e intensidade cromática dão vigor à imagem, especialmente ao representar o cão. Dinamismo e vigor são transmitidos ao leitor pela técnica abrupta e “violenta”, com traços grossos e camadas sobrepostas, que lembram obras do expressionismo.

• Por que será que a ilustradora desenhou dessa forma? O que vocês acham?

Oportunize que percebam que as ilustrações são quase sempre parciais, ou seja, partes do cão são mostradas. Esse “enquadramento” corresponde a um ponto de vista e tem um papel importante na narrativa. O olhar do leitor é direcionado ao que o narrador (menino) quer ressaltar. Merlin só é visto, integralmente, na penúltima página, deitado em volta do menino.

Retome o texto verbal, salientando o uso do verbo “parecer” ao longo da narrativa.

1. Merlin PARECIA um passarinho.
2. Rosnou tão forte que PARECIA uma pantera.
3. Eles PARECEM com os de um orangotango.
4. Os dentes afiados e espaçados PARECEM

com os de um tubarão.

Questione as crianças a respeito do texto verbal: o que será que isso quer dizer? Será que Merlin É um passarinho? Ou será que ele é uma mistura de todos esses animais?

Como o uso da comparação é comum na nossa linguagem cotidiana, a conclusão das crianças deve ser mais ou menos óbvia. O interesse aqui é sistematizar o conhecimento e fazê-las perceber que seu uso, no livro, é artístico, próprio da linguagem literária. Ao relacionar, por semelhança, elementos do cão com o de outros animais, Allegra (escritora) dá ênfase a detalhes e faz com que o leitor crie uma imagem poética do cão, recorrendo à imaginação.

#### DICA

Se desejar ampliar a atividade, forme 4 grupos de alunos e solicite que cada um observe o objeto e desenhe, em uma folha de papel, apenas o que veem, conforme a orientação:

Grupo 1: de frente

Grupo 2: de cima

Grupo 3: do lado direito

Grupo 4: do lado esquerdo

Concluído o desenho, mostre folha por folha e peça que identifiquem qual é o ponto de vista em que são mostrados (cima, frente, lado direito ou lado esquerdo).

Converse sobre as representações e faça-os observar que é possível representar um objeto sob diferentes pontos de vista (assim como “contar uma história”).



Se desejar, prossiga essa atividade pedindo que as crianças coloquem o verbo PARECER nas frases nas quais ele não aparece:

1. Suas grandes narinas SOPRAVAM COMO as de um dragão.

2. Na primeira vez que o vi saltitar, ME LEMBROU uma borboleta.

3. Quando começou a correr, MUDEI DE IDEIA, ERA uma lebre.

4. Notei que seus cotovelos SÃO de pele de elefante.

Depois, reforce a ideia de que, para criar a personagem, a autora descreve, mais do que um animal, o seu animal de estimação, ou seja, aquele que desperta nela, além de objetividade (ele tem patas, é ligeiro...), valores subjetivos, que mostram o afeto pelo cão e o transformam em um cão especial.

Leia, então, na última página, o “bilhete” da autora, que dedica o livro “A todos os cães que esperam fazer parte de uma família” e “A todas as famílias que acolhem a magia de um cão”, deixando a dúvida: Será que Merlin é o animal de estimação da autora? Será que ele foi adotado?

Proponha que discutam o bilhete e a dedicatória e que observem que o texto escrito não diz que animal é Merlin. A constatação de que se trata de um cão só é possível pela leitura da imagem.



# Resposta ao texto

Depois de visualizarem as ilustrações quase expressionistas do livro, com recurso a cores fortes e contrastantes, traços que parecem deixar rastro do gesto do artista, contornos deformados, convide as crianças a escolherem um animal de que gostem e a representá-lo – no todo ou em parte - pintando com materiais semelhantes aos utilizados por Allegra e que estão disponíveis na natureza. Antes de iniciarem a pintura, peça que pensem um pouco na frase “o animal que escolhi PARECE ...” Depois, deem asas à criatividade!

Materiais sugeridos: pedaços de carvão comum, carvão vegetal (próprio para desenho), pó de café misturado com água, diluído em potes ou copos; pincéis nº 14 ou nos tamanhos disponíveis; papéis grossos e firmes (papel cartão, papelão ou outro material); baldes com um pouco de água e panos para secarem as mãos. (O carvão suja bastante as mãos, mesas e roupas!)

Apresente os materiais às crianças: Vocês conhecem esses materiais? Sabem de onde eles vêm? Para que são utilizados? Oportunize que sintam o cheiro do café e a textura do carvão. Se possível, convide-as a fazerem as pinturas em uma área externa.

Disponibilize os papéis e suportes e esclareça que o café e o carvão estarão no centro do espaço de trabalho para serem usados por todos os colegas. Acompanhe a produção, faça perguntas e observe se representam o todo ou só uma parte do animal escolhido.

Concluída a atividade, peça que assinem a folha e escrevam a frase que os inspirou: “Meu “animal” PARECE ...”. Organize um painel com todas as produções (você pode envolver a família nessa mostra!), propicie que apreciem a produção dos demais e comentem a respeito do ponto de vista que cada um escolheu para a representação.



# BNCC – Habilidades

**EF15LP18** - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

**EF15LP15** - Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

**EF01LP26** - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

**EF12LP18** - Apreciar textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição

**Autoria:**

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

**Projeto Gráfico:**

Laura Spina França  
e Camila Garcia Kieling

Porto Alegre, 2024

*Allegre Agliardi:*  
**MERLIN**

***edelbra***

2024 – Edelbra Editora Ltda

CNPJ: 08.652.668/0001-25 – Telefone: (51) 2118-4400

Avenida Doutor Nilo Peçanha, 1221 – 702, Boa Vista, Porto Alegre, RS – 91330-000

atendimento@edelbra.com.br – www.edelbra.com.br